



Departamento Intersindical de
Assessoria Parlamentar

**DIAP DIVULGA LISTA
DOS “CABEÇAS” DO
CONGRESSO NACIONAL
E DOS PARLAMENTARES
EM “ASCENSÃO”**

**Agosto
2017**

SBS, Quadra 1, Bloco K, Ed. Seguradoras, Salas 301 a 307 - Brasília-DF - CEP 70093-900
Telefone: (61) 3225-9704 - Fax: (61) 3225-9150 - E-mail: diap@diap.org.br

Contato:

Coordenador da pesquisa
Antonio Augusto de Queiroz
toninho@diap.org.br
(61) 3225-9704 / 9744

A publicação impressa será lançada no mês de outubro.

DIAP DIVULGA LISTA DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL E DOS PARLAMENTARES EM “ASCENSÃO” DE 2017

RESUMO EXECUTIVO PARA A IMPRENSA

- 1. - Definição e lista dos “Cabeças” 2017**
 - 1.1 - Tabela dos “Cabeças” do Congresso Nacional por Partido**
 - 1.2 - Gráfico dos “Cabeças” 2017 por Estado**
 - 1.3 - Lista dos “Cabeças” 2017 por Partido**
 - 1.4 - Lista dos Novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017**
 - 1.5 - Estreantes nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017**
 - 1.6 - Lista dos “Cabeças” 2017 por Estado, Profissão e Habilidade**
 - 1.7 - Novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017**
 - 1.8 - Quem saiu dos “Cabeças” e “Ascensão” do Congresso Nacional 2017**
 - 1.9 - Parlamentares que entraram nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017 por Estado**
 - 1.10 - Parlamentares que passaram de “Ascensão” em 2016 para “Cabeças” 2017**
- 2. - Parlamentar que está nos “Cabeças” desde a 1ª edição**
- 3. - Presença Feminina nos “Cabeças” 2017**
- 4. - Parlamentares em “Ascensão” no Poder Legislativo**
 - 4.1 - Parlamentares em “Ascensão” 2017 por Estado**
 - 4.2 - Parlamentares que entraram em “Ascensão” em 2017**
- 5. - Critérios e Metodologia**
- 6. - Esclarecimento sobre parlamentares denunciados na operação “Lava-Jato”**

1. - Definição e lista dos “Cabeças”

Os “Cabeças” do Congresso Nacional são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo¹, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber ideias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estavam no efetivo exercício do mandato no período de avaliação, correspondente ao período de fevereiro a julho de 2017. Assim, quem esteve ou está licenciado do mandato, mesmo influente, não faz parte da publicação. Por isto, não constam entre os 100 mais influentes de 2017 os senadores e ministros do governo Michel Temer – Blairo Maggi (PP-MT), ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), ministro das Relações Exteriores – o senador Walter Pinheiro (BA), secretário de Educação do estado da Bahia. Também estão fora da lista, por estarem licenciado do mandato, os deputados e ministros do governo Temer: Antônio Imbassahy (PSDB-BA), ministro da Secretaria de Governo, Bruno Araújo (PSDB-PE), ministro das Cidades; Mendonça Filho (DEM-PE), ministro da Educação; Ricardo

¹ Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

Barros (PP-PR), ministro da Saúde; e Sarney Filho (PV-MA), ministro do Meio Ambiente.

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso, 60 são deputados e 40 são senadores.

Além dos “100 Cabeças”, desde a 7ª edição da série, o DIAP divulga levantamento incluindo na publicação um anexo com outros parlamentares que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida a trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar. **Veja no tópico 4. Parlamentares em “Ascensão” no Poder Legislativo.**

1.1 - Tabela dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017 por Partido

Partido	Deputados	Senadores	Total
PT	11	8	19
PMDB	7	9	16
PSDB	5	8	13
DEM	5	2	7
PCdoB	5	1	6
PP	4	2	6
PSB	2	2	4
PSol	4	-	4
PTB	3	1	4
PDT	2	1	3
REDE	2	1	3
PPS	2	1	3
PSD	1	1	2
SD	2	-	2
PR	1	1	2
PODE	1	1	2
PSC	1	-	1
PRB	1	-	1
PTC	-	1	1
PTdoB	1	-	1
TOTAL	60	40	100

O número de partidos com representação no Congresso chega a 25. Desses, apenas três (PEN, PHS, PROS, PSC e PV) não possuem representante na elite parlamentar. O número de representantes entre os “Cabeças” do Congresso varia de 1 a 19 parlamentares por partido.

Apesar de agora estar na oposição, o PT, partido da ex-presidente Dilma Rousseff, continua como agremiação com o maior número de parlamentares influentes no Congresso. O PMDB, maior bancada do Congresso, partido do presidente da República e do presidente do Senado, é o segundo em número de parlamentares influentes. O terceiro é o PSDB, partido da nova base com grande capacidade de formulação.

O DEM, que está na base de apoio do governo Temer e preside a Câmara dos Deputados, figura em quarto lugar entre os

“Cabeças”. São cinco deputados e os senadores José Agripino Maia (RN) e Ronaldo Caiado (GO) entre os entre os “Cabeças” de 2017.

Os partidos da base de sustentação do governo Michel Temer – PMDB, PSDB, DEM, PPS, PP, PSD, PV, PRB, PTB, e PR, entre outros, reúnem 62% da elite do Congresso. Destes, o PMDB lidera com 16 nomes, seguido do PSDB, com 13. O DEM está com sete parlamentares na elite do Congresso Nacional. O PTB tem quatro parlamentares e o PR dois parlamentares nos “Cabeças” 2017.

O PSB, apesar de ter o deputado Fernando Coelho Filho (PE) como ministro de Minas e Energia do governo Temer, tem sido independente nas votações de interesse do Poder Executivo. O partido conta com quatro parlamentares nos “Cabeças” 2017. O PODE, antigo PTN, possui dois parlamentares entre os “Cabeças” do Congresso Nacional.

Já a oposição ao governo conta com 38% da elite, e é liderada pelo PT, com 19 parlamentares, seguido do PCdoB, com 6, e com quatro parlamentares está o PSol. O PDT e a REDE, da ex-senadora Marina Silva, figura com três parlamentares cada.

1.2 - Gráfico dos “Cabeças” 2017 por Estado



Apenas um estado não possui representantes na elite do Congresso Nacional do ano de 2017. É o Estado de Tocantins.

A quantidade de parlamentares por unidade da Federação varia de 15, no Estado de São Paulo, a um. Empatados com apenas um parlamentar na elite do Parlamento brasileiro estão os estados do Acre, Piauí, Rondônia e Roraima.

Apenas dois estados têm todos os senadores representados na elite do Congresso Nacional. São eles Ceará, da região Nordeste, e o Paraná, da região Sul.

1.3 - Lista dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017

Partido

PT (19)

Deputados (11)

Afonso Florence (BA)
Arlindo Chinaglia (SP)
Carlos Zarattini (SP)
Érika Kokai (DF)
Henrique Fontana (RS)
José Guimarães (CE)
Marco Maia (RS)
Maria do Rosário (RS)
Paulo Teixeira (SP)
VICENTE CÂNDIDO (SP)
Vicentinho (SP)

Senadores (8)

Jorge Viana (AC)
José Pimentel (CE)
Paulo Rocha (PA)
Humberto Costa (PE)
Lindbergh Farias (RJ)
Paulo Paim (RS)
Gleisi Hoffmann (PR)
Fátima Bezerra (RN)

PMDB (16)

Deputados (7)

Baleia Rossi (SP)

CARLOS MARUN (MS)

DANIEL VILELA (GO)

Darcísio Perondi (RS)

FÁBIO RAMALHO (MG)

LELO COIMBRA (ES)

RODRIGO PACHECO (MG)

Senadores (9)

EDISON LOBÃO (MA)

Eunício Oliveira (CE)

Marta Suplicy (SP)

RAIMUNDO LIRA (PB)

Renan Calheiros (AL)

Roberto Requião (PR)

Romero Jucá (RR)

SIMONE TEBET (MS)

Waldemir Moka (MS)

PSDB (13)

Deputados (5)

Carlos Sampaio (SP)

Luiz Carlos Haully (PR)

Marcus Pestana (MG)

Paulo Abi-Ackel (MG)

RICARDO TRIPOLI (SP)

Senadores (8)

Aécio Neves (MG)

Antonio Anastasia (MG)

Cássio Cunha Lima (PB)

Flexa Ribeiro (PA)

JOSÉ SERRA (SP)

PAULO BAUER (SC)

Ricardo Ferraço (ES)

Tasso Jeressati (CE)

DEM (7)

Deputados (5)

Efraim Filho (PB)
José Carlos Aleluia (BA)
Onyx Lorenzoni (RS)
Pauderney Avelino (AM)
Rodrigo Maia (RJ)

Senadores (2)

José Agripino Maia (RN)
Ronaldo Caiado (GO)

PCdoB (6)

Deputados (5)

Alice Portugal (BA)
Daniel Almeida (BA)
Jandira Feghali (RJ)
Luciana Santos (PE)
Orlando Silva (SP)

Senadora (1)

Vanessa Grazziotin (AM)

PP (6)

Deputados (4)

Aguinaldo Ribeiro (PB)
ARTHUR LIRA (AL)
Espiridião Amim (SC)
Julio Lopes (RJ)

Senadores (2)

Ana Amélia (RS)
Ciro Nogueira (PI)

PSB (4)

Deputados (2)

Júlio Delgado (MG)
Tadeu Alencar (PE)

Senador (2)

João Capiberibe (AP)
Antônio Carlos Valadares (SE)

PSol (4)

Deputados (4)

Chico Alencar (RJ)
Glauber Braga (RJ)
Ivan Valente (SP)
Luiza Erundina (SP)

PTB (4)

Deputados (3)

Alex Canziani (PR)
Arnaldo Faria de Sá (SP)
Jovair Arantes (GO)

Senador (1)

ARMANDO MONTEIRO (PE)

PDT (3)

Deputados (2)

André Figueiredo (CE)
Weverton Rocha (MA)

Senador (1)

Acir Marcos Gurgacz (RO)

REDE (3)

Deputado (2)

Alessandro Molon (RJ)
Miro Teixeira (RJ)

Senador (1)

Randolfe Rodrigues (AP)

PPS (3)

Deputados (2)

Arthur Maia (BA)
Rubens Bueno (PR)

Senador (1)

Cristovam Buarque (DF)

PSD (2)

Deputado (1)

MARCOS MONTES (MG)

Senador (1)

OTTO ALENCAR (BA)

SD (2)

Deputados (2)

Laercio Oliveira (SE)
Paulo Pereira da Silva (SP)

PR (1)

Deputado (1)

JOSÉ ROCHA (BA)

Senador (1)

WELLINGTON FAGUNDES (MT)

PODE (2)

Deputado (1)

ALEXANDRE BALDY (GO)

Senador (1)

Alvaro Dias (PR)

PSC (1)

Deputado (1)

Andre Moura (SE)

PTC (1)

Senador (1)

Fernando Collor (AL)

PRB (1)

Deputado (1)

Lincoln Portela (MG)

PTdoB (1)

Deputado (1)

Silvio Costa (PE)

Observação: Os 19 parlamentares (11 deputados e 8 senadores) em negrito e caixa alta são os Novos “Cabeças” 2017

1.4 - Lista dos Novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017

DEPUTADOS (11)

**ALEXANDRE BALDY (PODE-GO)
ARTHUR LIRA (PP-AL)
CARLOS MARUN (PMDB-MS)
DANIEL VILELA (PMDB-GO)
FÁBIO RAMALHO (PMDB-MG)
JOSÉ ROCHA (PR-BA)
LELO COIMBRA (PMDB-ES)
MARCOS MONTES (PSD-MG)
RICARDO TRIPOLI (PSDB-SP)
RODRIGO PACHECO (PMDB-MG)
VICENTE CÂNDIDO (PT-SP)**

SENADORES (8)

**ARMANDO MONTEIRO (PTB-PE)
EDISON LOBÃO (PMDB-MA)
JOSÉ SERRA (PSDB-SP)
OTTO ALENCAR (PSD-BA)
PAULO BAUER (PSDB-SC)
RAIMUNDO LIRA (PMDB-PB)
SIMONE TEBET (PMDB-MS)
WELLINGTON FAGUNDES (PR-MT)**

1.5 - Estreantes nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017

Outro dado importante desta publicação é a relação dos parlamentares que pela primeira vez estreiam entre os mais influentes do Congresso Nacional.

A grande maioria é formada por parlamentares com mais de um mandato, o que sinaliza a maturidade política como elemento importante para ocupar postos chaves de comando na atividade legislativa.

Fazem parte desse seleto grupo dez deputados federais e cinco senadores.

DEPUTADO ALEXANDRE BALDY (PODE-GO)
DEPUTADO ARTHUR LIRA (PP-AL)
DEPUTADO CARLOS MARUN (PMDB-MS)
DEPUTADO DANIEL VILELA (PMDB-GO)
DEPUTADO FÁBIO RAMALHO (PMDB-MG)
DEPUTADO JOSÉ ROCHA (PR-BA)
DEPUTADO LELO COIMBRA (PMDB-ES)
DEPUTADO MARCOS MONTES (PSD-MG)
DEPUTADO RICARDO TRIPOLI (PSDB-SP)
DEPUTADO RODRIGO PACHECO (PMDB-MG)

SENADOR OTTO ALENCAR (PSD-BA)
SENADOR PAULO BAUER (PSDB-SC)
SENADOR RAIMUNDO LIRA (PMDB-PB)
SENADORA SIMONE TEBET (PMDB-MS)
SENADOR WELLINGTON FAGUNDES (PR-MT)

1.6 - Lista dos “Cabeças” 2017 por Estado, Profissão e Habilidade

MANDATO	NOME	PARTIDO	PROFISSÃO	HABILIDADE
ACRE				
Senador	Jorge Viana	PT	Engenheiro Florestal	Debatedor
ALAGOAS				
DEPUTADO	ARTHUR LIRA	PP	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
Senador	Fernando Collor	PTC	Empresário	Formador de opinião
Senador	Renan Calheiros	PMDB	Produtor Rural	Debatedor
AMAPÁ				
Senador	João Capiberibe	PSB	Zootecnista	Debatedor
Senador	Randolfe Rodrigues	REDE	Professor	Debatedor
AMAZONAS				
Deputado	Pauderney Avelino	DEM	Empresário	Negociador
Senadora	Vanessa Grazziotin	PCdoB	Professora	Debatedora
BAHIA				
Deputado	Afonso Florence	PT	Professor	Debatedor
Deputada	Alice Portugal	PCdoB	Farmacêutica Bioquímica	Debatedor
Deputado	Arthur Maia	PPS	Advogado	Formulador
Deputado	Daniel Almeida	PCdoB	Técnico Industrial	Negociador
Deputado	José Carlos Aleluia	DEM	Engenheiro Elétrico	Formulador
DEPUTADO	JOSÉ ROCHA	PR	MÉDICO	Articulador
SENADOR	OTTO ALENCAR	PSD	MÉDICO	FORMULADOR
CEARÁ				
Deputado	André Figueiredo	PDT	Advogado	Debatedor
Senador	Eunício Oliveira	PMDB	Empresário	Negociador
Deputado	José Guimarães	PT	Advogado	Debatedor
Senador	José Pimentel	PT	Bancário	Formulador
Senador	Tasso Jereissati	PSDB	Empresário	Formulador
DISTRITO FEDERAL				
Deputada	Érika Kokay	PT	Bancária	Debatedora
Senador	Cristovam Buarque	PPS	Professor	Formulador
ESPÍRITO SANTO				
DEUTADO	LELO COIMBRA	PMDB	MÉDICO	ARTICULADOR

Senador	Ricardo Ferraço	PSDB	Empresário	Formulador
GOIÁS				
DEPUTADO	ALEXANDRE BALDY	PODE	EMPRESÁRIO	FORMULADOR
DEPUTADO	DANIEL VIVELA	PMDB	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
Deputado	Jovair Arantes	PTB	Cirurgião Dentista	Negociador
Senador	Ronaldo Caiado	DEM	Empresário Rural	Debatedor
MARANHÃO				
SENADOR	EDISON LOBÃO	PMDB	ADVOGADO	ARTICULADOR
Deputado	Weverton Rocha	PDT	Administrador Público	Negociador
MATO GROSSO				
SENADOR	WELLINGTON FAGUNDES	PR	MÉDICO	ARTICULADOR
MATO GROSSO DO SUL				
DEPUTADO	CARLOS MARUN	PMDB	ENGENHEIRO CIVIL	DEBATEDOR
SENADORA	SIMONE TEBET	PMDB	ADVOGADA	FORMULADORA
Senador	Waldemir Moka	PMDB	Médico	Articulador
MINAS GERAIS				
Senador	Aécio Neves	PSDB	Economista	Articulador
Senador	Antonio Anastasia	PSDB	Advogado	Formulador
DEPUTADO	FÁBIO RAMALHO	PMDB	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
Deputado	Júlio Delgado	PSB	Advogado	Articulador
Deputado	Lincoln Portela	PRB	Radialista	Articulador
DEPUTADO	MARCOS MONTES	PSD	MÉDICO	ARTICULADOR
Deputado	Marcus Pestana	PSDB	Economista	Formulador
Deputado	Paulo Abi-Ackel	PSDB	Advogado	Formulador
DEPUTADO	RODRIGO PACHECO	PMDB	ADVOGADO	FORMULADOR
PARÁ				
Senador	Flexa Ribeiro	PSDB	Engenheiro Civil	Articulador
Senador	Paulo Rocha	PT	Técnico em Artes Gráficas	Negociador
PARAÍBA				
Deputado	Aguinaldo Ribeiro	PP	Administrador	Negociador
Senador	Cássio Cunha Lima	PSDB	Advogado	Articulador
Deputado	Efraim Filho	DEM	Advogado	Articulador
SENADOR	RAIMUNDO LIRA	PMDB	EMPRESÁRIO	NEGOCIADOR
PARANÁ				
Deputado	Alex Canziani	PTB	Registrador de imóveis	Articulador
Senador	Álvaro Dias	PODE	Professor	Debatedor
Senadora	Gleisi Hoffmann	PT	Advogada	Debatedora

Deputado	Luiz Carlos Hauly	PSDB	Economista	Formulador
Senador	Roberto Requião	PMDB	Advogado	Debatedor
Deputado	Rubens Bueno	PPS	Professor	Articulador
PERNAMBUCO				
SENADOR	ARMANDO MONTEIRO	PTB	EMPRESÁRIO	NEGOCIADOR
Senador	Humberto Costa	PT	Médico	Debatedor
Deputada	Luciana Santos	PCdoB	Engenheira Elétrica	Articuladora
Deputado	Silvio Costa	PTdoB	Empresário	Debatedor
Deputado	Tadeu Alencar	PSB	Procurador da Fazenda Nacional	Formulador
PIAUI				
Senador	Ciro Nogueira	PP	Advogado	Articulador
RIO DE JANEIRO				
Deputado	Alessandro Molon	REDE	Advogado	Debatedor
Deputado	Chico Alencar	PSol	Professor	Debatedor
Deputado	Glauber Braga	PSol	Advogado	Debatedor
Deputada	Jandira Feghali	PCdoB	Médica	Debatedora
Deputado	Julio Lopes	PP	Empresário	Formulador
Senador	Lindbergh Farias	PT	Agente Público	Debatedor
Deputado	Miro Teixeira	REDE	Jornalista	Debatedor
Deputado	Rodrigo Maia	DEM	Bancário	Articulador
RIO GRANDE DO NORTE				
Senadora	Fátima Bezerra	PT	Professora	Articuladora
Senador	José Agripino Maia	DEM	Empresário	Negociador
RIO GRANDE DO SUL				
Senadora	Ana Amélia	PP	Jornalista	Debatedora
Deputado	Darcísio Perondi	PMDB	Médico	Debatedor
Deputado	Henrique Fontana	PT	Médico	Debatedor
Deputado	Marco Maia	PT	Metalúrgico	Articulador
Deputada	Maria do Rosário	PT	Professora	Debatedora
Deputado	Onyx Lorenzoni	DEM	Empresário	Debatedor
Senador	Paulo Paim	PT	Metalúrgico	Formulador
RONDÔNIA				
Senador	Acir Marcos Gurgacz	PDT	Empresário	Negociador
RORAIMA				
Senador	Romero Jucá	PMDB	Economista	Formulador
SANTA CATARINA				
Deputado	Espiridião Amin	PP	Advogado	Articulador

SENADOR	PAULO BAUER	PSDB	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS	ARTICULADOR
SÃO PAULO				
Deputado	Arlindo Chinaglia	PT	Médico	Articulador
Deputado	Arnaldo Faria de Sá	PTB	Contabilista	Formulador
Deputado	Baleia Rossi	PMDB	Empresário	Negociador
Deputado	Carlos Sampaio	PSDB	Promotor de Justiça	Articulador
Deputado	Carlos Zarattini	PT	Economista	Negociador
Deputado	Ivan Valente	PSol	Professor	Debatedor
SENADOR	JOSÉ SERRA	PSDB	ECONOMISTA	FORMULADOR
Deputada	Luiza Erundina	PSol	Assistente Social	Debatedora
Senadora	Marta Suplicy	PMDB	Psicóloga	Formuladora
Deputado	Orlando Silva	PCdoB	Cientista Social	Debatedor
Deputado	Paulo Pereira da Silva	SD	Metalúrgico	Articulador
Deputado	Paulo Teixeira	PT	Advogado	Debatedor
DEPUTADO	RICARDO TRIPOLI	PSDB	ADVOGADO	ARTICULADOR
DEPUTADO	VICENTE CÂNDIDO	PT	ADVOGADO	FORMULADOR
Deputado	Vicentinho	PT	Metalúrgico	Articulador
SERGIPE				
Deputado	André Moura	PSC	Gestor Público	Negociador
Senador	Antonio Carlos Valadares	PSB	Advogado	Formulador
Deputado	Laercio Oliveira	SD	Empresário	Negociador
TOCANTINS				
SEM REPRESENTAÇÃO NA LISTA EM 2017				

Observação: Os 11 deputados e 8 senadores em caixa alta e negrito são os Novos “Cabeças” 2017

1.7 - Novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017

A 3ª Sessão Legislativa da 55ª Legislatura apresenta 11 deputados e oito senadores como novos operadores-chave do processo legislativo.

NOVOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2017			
DEPUTADOS (11)			
ALEXANDRE BALDY	PODE	GO	É o atual 1º vice-líder do Bloco Parlamentar PP, PODE, PTdoB.
ARTHUR LIRA	PP	AL	Líder do PP e do Bloco Parlamentar PP, PODE, PTdoB
CARLOS MARUN	PMDB	MS	Vice-líder do PMDB. É o atual Procurador Parlamentar da Casa.
DANIEL VILELA	PMDB	GO	Vice-líder do PMDB na Câmara, é 2º vice-presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e vice-presidente da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas.
FÁBIO RAMALHO	PMDB	MG	Primeiro vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, é também o coordenador da bancada mineira na Casa
JOSÉ ROCHA	PR	BA	Líder do PR, foi vice-líder do governo Dilma, 2º vice-presidente da Comissão de Minas e Energia e 3º vice-presidente da Comissão de Turismo.
LELO COIMBRA	PMDB	ES	Presidente do PMDB no Espírito Santo, é o líder da Maioria na Câmara dos Deputados. Foi 1º vice-presidente da Comissão de Educação.
MARCOS MONTES	PSD	MG	Fundador e presidente do PSD em Uberaba e coordenador regional, lidera o partido na Câmara.
RICARDO TRIPOLI	PSDB	SP	Líder do PSDB na Câmara, já havia atuado como vice-líder do partido. Foi vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e, mais recentemente, presidiu a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.
RODRIGO PACHECO	PMDB	MG	É presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

VICENTE CÂNDIDO	PT	SP	Vice-líder do PT, é o relator da reforma política que está em discussão na Câmara.
SENADORES (8)			
ARMANDO MONTEIRO	PTB	PE	Líder do PTB, foi vice-presidente da Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas. É a principal voz do setor industrial no Congresso.
EDISON LOBÃO	PMDB	MA	Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, cargo que também exerceu em mandatos anteriores, já foi presidente da Comissão de Assuntos Sociais, vice-presidente e presidente do Senado.
JOSÉ SERRA	PSDB	SP	É membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e suplente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Na condução de seu mandato, vem atuando com muita proatividade na formulação de políticas públicas.
OTTO ALENCAR	PSD	BA	Presidente do PSD no estado, é 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP/PSD). Presidiu a Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional, criada para examinar a Agenda Brasil. Atualmente, preside a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática.
PAULO BAUER	PSDB	SC	Líder do PSDB, é membro titular da Comissão Mista de Consolidação da Legislação Federal e representante brasileiro no Parlamento do Mercosul.
RAIMUNDO LIRA	PMDB	PB	É o atual líder do PMDB e da Maioria na Casa.
SIMONE TEBET	PMDB	MS	Com excelente formação jurídica, chama atenção a postura da senadora de sempre assegurar critério técnico na discussão e aprovação das normas no Congresso Nacional. Foi vice-presidente da Comissão Especial para analisar o Pacto Federativo.
WELLINGTON FAGUNDES	PR	MT	Líder do Bloco Moderador, que reúne os partidos PR, PTB, PSC, PRB e PTC, é também vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e da Comissão Senado do Futuro. É membro ativo da bancada ruralista.

1.8 - Quem saiu dos “Cabeças” e “Ascensão” do Congresso Nacional 2017

DEPUTADO	AELTON FREITAS (PR-MG)	Deputado Federal
Senador	Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	Ministro das Relações Exteriores do Governo Temer
DEPUTADO	ANTONIO IMBASSAHY (PSDB-BA)	Ministro-chefe da Secretaria de Governo do Brasil
Deputado	Domingos Neto (PSD-CE)	Deputado Federal
Deputado	Domingos Sávio (PSDB-MG)	Deputado Federal
Senador	Eduardo Amorim (PSC-SE)	Senador
SENADOR	EDUARDO BRAGA (PMDB-AM)	Senador
SENADOR	ELMANO FÉRRER (PTB-PI)	SENADOR
Deputado	Evandro Gussi (PV-SP)	Deputado Federal
Deputado	Genecias Noronha (SD-CE)	Deputado Federal
DEPUTADO	HERÁCLITO FORTES (PSB-PI)	Vice-líder do PSB
Deputado	Índio da Costa (PSD-RJ)	Deputado Federal
DEPUTADO	JARBAS VASCONCELOS (PMDB-PE)	Deputado Federal
Deputado	João Campos (PRB-GO)	Vice-líder do PRB
SENADOR	JOSÉ ANIBAL (PSDB-SP)	Suplente do senador José Serra. Fora do mandato
Senadora	Lídice da Mata (PSB-BA)	Senadora
DEPUTADO	LÚCIO VIEIRA LIMA (PMDB-BA)	Vice-líder do PMDB
Deputado	Manoel Junior (PMDB-PB)	Vice-prefeito de João Pessoa/PB
Deputado	Márcio Alvino (PR-SP)	Deputado Federal
Deputado	Marcos Rogério (DEM-RO)	Deputado Federal
Deputado	Nelson Marchezan Júnior (PSDB-RS)	Deputado Federal
DEPUTADO	OSMAR SERRAGLIO (PMDB-PR)	Ex-ministro da Justiça do Governo Temer
DEPUTADO	PAULO FOLETTO (PSB-ES)	Vice-líder do PSB
Deputado	Roberto Freire (PPS-SP)	Ex-ministro da Cultura do Governo Temer
Deputado	Rogério Rosso (PSD-DF)	Deputado Federal
Senadora	Rose de Freitas (PMDB-ES)	Vice-presidente da CMCVM
DEPUTADA	SIMONE MORGADO (PMDB-PA)	Deputada Federal
Senador	Telmário Mota (PDT-RR)	Senador
Senador	Valdir Raupp (PMDB-RO)	Senador
DEPUTADO	WOLNEY QUEIROZ (PDT-PE)	Deputado Federal

1.9 - Parlamentares que entraram nos "Cabeças" do Congresso Nacional de 2017

NOVOS "CABEÇAS" 2017 POR ESTADO

MANDATO	NOME	PARTIDO	PROFISSÃO	HABILIDADE
ALAGOAS				
DEPUTADO	ARTHUR LIRA	PP	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
BAHIA				
DEPUTADO	JOSÉ ROCHA	PR	MÉDICO	Articulador
SENADOR	OTTO ALENCAR	PSD	MÉDICO	FORMULADOR
ESPÍRITO SANTO				
DEUTADO	LELO COIMBRA	PMDB	MÉDICO	ARTICULADOR
GOIÁS				
DEPUTADO	ALEXANDRE BALDY	PODE	EMPRESÁRIO	FORMULADOR
DEPUTADO	DANIEL VIVELA	PMDB	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
MARANHÃO				
SENADOR	EDISON LOBÃO	PMDB	ADVOGADO	ARTICULADOR
MATO GROSSO				
SENADOR	WELLINGTON FAGUNDES	PR	MÉDICO	ARTICULADOR
MATO GROSSO DO SUL				
DEPUTADO	CARLOS MARUN	PMDB	ENGENHEIRO CIVIL	DEBATEDOR
SENADORA	SIMONE TEBET	PMDB	ADVOGADA	FORMULADORA
MINAS GERAIS				
DEPUTADO	FÁBIO RAMALHO	PMDB	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
DEPUTADO	MARCOS MONTES	PSD	MÉDICO	ARTICULADOR
DEPUTADO	RODRIGO PACHECO	PMDB	ADVOGADO	FORMULADOR
PARAÍBA				
SENADOR	RAIMUNDO LIRA	PMDB	EMPRESÁRIO	NEGOCIADOR
PERNAMBUCO				
SENADOR	ARMANDO MONTEIRO	PTB	EMPRESÁRIO	NEGOCIADOR

SANTA CATARINA				
SENADOR	PAULO BAUER	PSDB	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS	ARTICULADOR
SÃO PAULO				
SENADOR	JOSÉ SERRA	PSDB	ECONOMISTA	FORMULADOR
DEPUTADO	RICARDO TRIPOLI	PSDB	ADVOGADO	ARTICULADOR
DEPUTADO	VICENTE CÂNDIDO	PT	ADVOGADO	FORMULADOR

Observação: Os 11 deputados e 8 senadores em caixa alta e negrito são os Novos “Cabeças” 2017

1.10 - Parlamentares que passaram de “Ascensão” em 2016 para “Cabeças” em 2017

Nesta 24ª edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional, seis parlamentares “Em Ascensão” no ano de 2016 entraram para o seletivo grupo dos mais influentes do Parlamento brasileiro em 2017. São quatro deputados federais e depois senadores.

PARLAMENTARES “EM ASCENSÃO” EM 2016 MIGRARAM PARA OS “CABEÇAS EM 2017				
DEPUTADOS (4)				
ARTHUR LIRA	PP	AL	Líder do PP e do Bloco Parlamentar PP, PODE, PTdoB	
CARLOS MARUN	PMDB	MS	Vice-líder do PMDB. É o atual Procurador Parlamentar da Casa.	
DANIEL VILELA	PMDB	GO	Vice-líder do PMDB na Câmara, é 2º vice-presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e vice-presidente da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas.	
LELO COIMBRA	PMDB	ES	Presidente do PMDB no Espírito Santo, é o líder da Maioria na Câmara dos Deputados. Foi 1º vice-presidente da Comissão de Educação.	
SENADORES (2)				

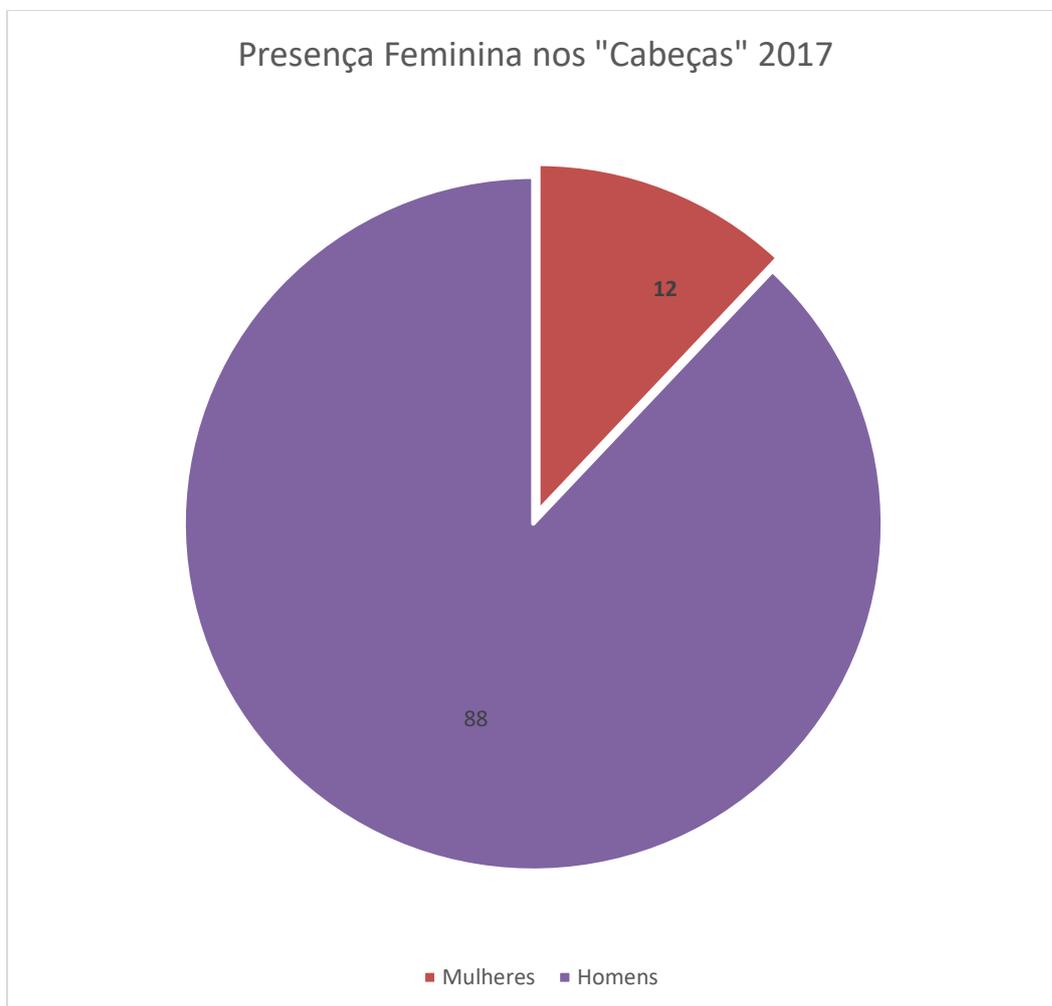
OTTO ALENCAR	PSD	BA	<p>Presidente do PSD no estado, é 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP/PSD). Presidiu a Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional, criada para examinar a Agenda Brasil. Atualmente, preside a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática.</p>
SIMONE TEBET	PMDB	MS	<p>Com excelente formação jurídica, chama atenção a postura da senadora de sempre assegurar critério técnico na discussão e aprovação das normas no Congresso Nacional. Foi vice-presidente da Comissão Especial para analisar o Pacto Federativo.</p>

2. - Parlamentar que está nos “Cabeças” desde a 1ª edição

Dos 100 parlamentares da 1ª edição da série os “Cabeças” do Congresso, em 1994, apenas um senador se manteve na lista em todos os 24 anos da publicação, demonstrando grande prestígio, influência e capacidade de articulação.

Trata-se do senador Paulo Paim (PT-RS), que faz parte da lista tanto como deputado quanto como senador. Além de excelente trânsito entre seus pares, Paim, como é carinhosamente chamado pelos demais parlamentares, reúne habilidades que o credenciou a exercer influência por mais de duas décadas consecutivas no Congresso Nacional.

3. - Presença Feminina nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017



A presença feminina entre os “Cabeças” do Congresso 2017, em termos proporcionais, pela terceira vez, é maior que a participação total da mulher no Legislativo Federal. A quantidade de mulheres no Senado e na Câmara são iguais nos “Cabeças” de 2017.

As mulheres representam atualmente apenas 9,28% do Congresso Nacional (64, sendo 52 deputadas e 12 senadoras). Já na elite do Parlamento (Câmara dos Deputados e Senado Federal), elas correspondem a 12% (seis senadoras e seis deputadas).

São as senadoras Ana Amélia (PP-RS), Fátima Bezerra (PT-RN), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Marta Suplicy (PMDB-SP), **SIMONE TEBET (PMDB-MS)** e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).

As deputadas são Alice Portugal (PCdoB-BA), Érika Kokay (PT-DF), Jandira Feghali (PCdoB-RJ), Luciana Santos (PCdoB-PE), Luiza Erundina (PSol-SP) e Maria do Rosário (PT-RS).

Das 12 representantes femininas em 2017, apenas a senadora **SIMONE TEBET (PMDB-MS)** é nova nessa 24ª edição da publicação. Filha do ex-presidente do Senado Federal, Ramez Tebet, que figurou três vezes nos “Cabeças” do Congresso Nacional, a senadora integra pela primeira vez a lista dos 100 parlamentares mais influentes do Parlamento brasileiro.

4. - Parlamentares em “Ascensão” no Poder Legislativo

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução.

Pode-se afirmar que os parlamentares em ascensão estariam entre os 150 mais influentes do Congresso Nacional.

4.1 - Parlamentares em “Ascensão” 2017 por Estado

ACRE

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

ALAGOAS

Deputado	Givaldo Carimbão	PHS	AL
Deputado	Ronaldo Lessa	PDT	AL

AMAPÁ

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

AMAZONAS

Senador	Omar Aziz	PSD	AM
---------	-----------	-----	----

BAHIA

Deputado	Bebeto	PSB	BA
DEPUTADO	CACÁ LEÃO	PP	BA
Deputado	Claudio Cajado	DEM	BA
Deputado	Lúcio Vieira Lima	PMDB	BA
Deputado	Márcio Marinho	PRB	BA

CEARÁ

Deputado	Danilo Forte	PSB	CE
DEPUTADA	GORETE PEREIRA	PR	CE

DISTRITO FEDERAL

Senador	Hélio José	PMDB	DF
Deputado	Izalci Lucas	PSDB	DF
Deputado	Ronaldo Fonseca	Pros	DF

ESPIRITO SANTO

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

GOIÁS

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

MARANHÃO

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

MATO GROSSO

Deputado	Ságuas Moraes	PT	MT
----------	---------------	----	----

MATO GROSSO DO SUL

Deputado	Mandetta	DEM	MS
DEPUTADA	TEREZA CRISTINA	PSB	MS

MINAS GERAIS

Deputada	Jô Moraes	PCdoB	MG
Deputado	Leonardo Quintão	PMDB	MG
DEPUTADO	NEWTON CARDOSO JUNIOR	PMDB	MG

PARÁ

Deputado	Arnaldo Jordy	PPS	PA
Deputado	Edmilson Rodrigues	PSol	PA

PARAÍBA

DEPUTADO	PEDRO CUNHA LIMA	PSDB	PB
DEPUTADO	RÔMULO GOUVEIA	PSD	PB
Deputado	Wellington Roberto	PR	PB

PARANÁ

Deputado	Giacobo	PR	PR
DEPUTADO	SERGIO SOUZA	PMDB	PR

PERNAMBUCO

Deputado	Daniel Coelho	PSDB	PE
Senador	Fernando Bezerra Coelho	PSB	PE
Deputado	Jorge Côrte Real	PTB	PE
DEPUTADO	WOLNEY QUEIROZ	PDT	PE

PIAUI

Deputado	Marcelo Castro	PMDB	PI
----------	----------------	------	----

RIO DE JANEIRO

DEPUTADO	AÚREO	SD	RJ
Deputada	Cristiane Brasil	PTB	RJ
Deputado	Jean Wyllys	PSol	RJ
DEPUTADO	PEDRO PAULO	PMDB	RJ
DEPUTADO	SÉRGIO ZVEITER	PMDB	RJ
Deputada	Soraya Santos	PMDB	RJ

RIO GRANDE DO NORTE

DEPUTADO	ROGÉRIO MARINHO	PSDB	RN
-----------------	------------------------	-------------	-----------

RIO GRANDE DO SUL

DEPUTADO	COVATTI FILHO	PP	RS
Deputado	Jerônimo Goergen	PP	RS
Deputado	Paulo Pimenta	PT	RS
DEPUTADO	PEPE VARGAS	PT	RS

RONDÔNIA

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

RORAIMA

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

SANTA CATARINA

DEPUTADA	CARMEM ZANOTTO	PPS	SC
Deputado	Valdir Colatto	PMDB	SC

SÃO PAULO

Deputado	Beto Mansur	PRB	SP
DEPUTADA	BRUNA FURLAN	PSDB	SP
Deputado	Gilberto Nascimento	PSC	SP

SERGIPE

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

TOCANTINS

Deputado	Carlos Henrique Gaguim	PODE	TO
----------	------------------------	------	----

Deputado	Irajá Abreu	PSD	TO
SENADORA	KÁTIA ABREU	PMDB	TO

Observação: os parlamentares em negrito e caixa alta entraram em “Ascensão” em 2017. São 16 deputados e 1 senadora.

4.2 - Parlamentares que entraram em “Ascensão” em 2017

NOVOS DEPUTADOS (16) EM “ASCENSÃO” EM 2017

CACÁ LEÃO	PP	BA
GORETE PEREIRA	PR	CE
NEWTON CARDOSO JUNIOR	PMDB	MG
TEREZA CRISTINA	PSB	MS
PEDRO CUNHA LIMA	PSDB	PB
RÔMULO GOUVEIA	PSD	PB
WOLNEY QUEIROZ	PDT	PE
SERGIO SOUZA	PMDB	PR
AÚREO	SD	RJ
PEDRO PAULO	PMDB	RJ
SÉRGIO ZVEITER	PMDB	RJ
ROGÉRIO MARINHO	PSDB	RN
COVATTI FILHO	PP	RS
PEPE VARGAS	PT	RS
CARMEM ZANOTTO	PPS	SC
BRUNA FURLAN	PSDB	SP

NOVA SENADORA EM “ASCENSÃO” EM 2017

KÁTIA ABREU	PMDB	TO
-------------	------	----

5. - Critérios e Metodologia

5.1 - Seleção

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados, por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara ou no Senado Federal.

5.2 - Critério de Classificação dos “Cabeças”

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais. Entendemos como critério posicional ou institucional, o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisional, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando também a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro é um exemplo típico, como bem demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva em sua dissertação de mestrado na UnB. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores, etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um

determinado assunto possa ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além do exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

5.3 - Características dos “Cabeças” do Congresso Nacional

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na mídia ou ter arroubos de valentia para ser classificado como “Cabeça”. É preciso,

além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjuntamente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os “Cabeças” ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual, um ator “y” ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator “x”, sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

5.4 - Parlamentares em “Ascensão”

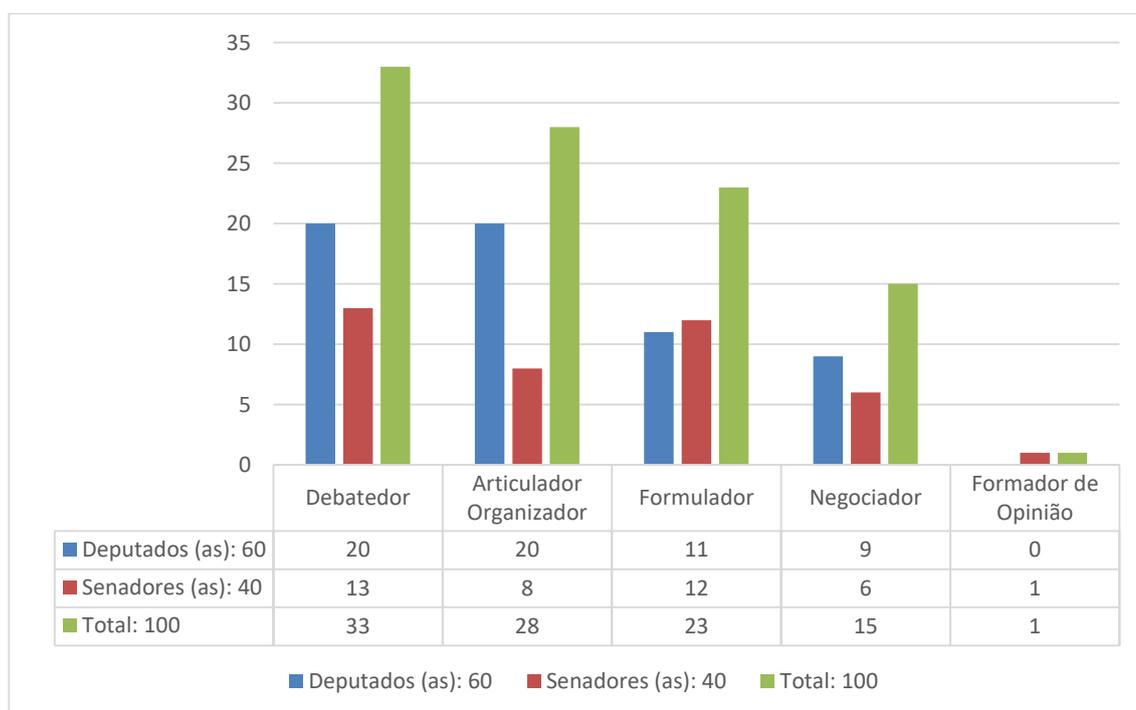
Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução. Estão, portanto, entre os 150 mais influentes do Congresso.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

5.5 Classificação dos “Cabeças”

Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores; c) formuladores; d) negociadores; e, e) formadores de opinião. As classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode, além de sua habilidade principal, possuir outras secundárias.

De acordo com essa classificação, os “Cabeças” 2017 possuem 33 parlamentares debatedores, 28 articuladores/organizadores, 23 formuladores, 15 negociadores, um formador de opinião.



A) Debatedores

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

B) Articuladores/Organizadores

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas, cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancada, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

C) Negociadores

Em geral líderes ou vice-líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e

honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

D) Formuladores

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de textos com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às ideias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, com raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

E) Formadores de Opinião

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

6 - Esclarecimento sobre parlamentares denunciados na Operação Lava-Jato

A publicação “Os Cabeças do Congresso”, editada há 24 anos pelo Diap, tem por objetivo identificar os cem parlamentares mais influentes do Poder Legislativo Federal.

Os critérios empregados para identificar os influentes são basicamente três: a) o institucional, ou seja, o posto que ocupa na estrutura da Casa ou no partido, b) o reputacional, como é visto por seus colegas e correligionários de partido e região, e c) o decisional ou como se comporta frente a votações, negociações, articulações etc.

Como regra, o parlamentar se torna influente basicamente por quatro razões:

a) por exercer cargo ou posto de mando como líder, vice-líder, integrar a mesa diretora, presidir comissões, coordenar frentes parlamentares;

b) por pertencer a grupos políticos, em nome do qual recebe missões importantes, como relatar matérias relevantes, cumprir missões partidárias, articular ou negociar em nome do grupo, presidir comissões, etc;

c) por representar ou ter vínculo com agentes econômicos e sociais, por força dos quais traz certa legitimidade para agir em nome desse segmento no interior do Parlamento; e

d) por especialização ou notório saber em determinadas matérias, permitindo-lhe ser referência nesse tema.

As relações de poder são sofisticadas. O poder ou capacidade de influenciar decisões, muitas vezes, não pertence necessariamente ao deputado, senador, prefeito, governador ou mesmo presidente, mas ao grupo ou segmento que o elegeu e lhe dá sustentação. O titular do posto eventualmente dispõe de habilidade para o exercício desse poder. Ou seja, o poder, como regra, pertence mais às forças políticas, sociais ou econômicas que à pessoa escolhida para exercê-lo.

Entretanto, em face das investigações em curso na operação “Laja-Jato”, e considerando que alguns dos influentes poderão ser denunciados pelo Ministério Público, cabe esclarecer que na definição da lista não são considerados critérios éticos-morais.

Assim, o fato de ser influente não significa, necessariamente, que utilize sua influência apenas para o bem. Deste modo, embora a maioria absoluta seja formada por parlamentares corretos e honestos, verdadeiramente preocupados com o interesse público e que pautam suas atuações por princípios republicanos, há exceções e entre estas existem alguns que não seguem necessariamente esses princípios, a julgar pelas investigações a cargo do Ministério Público.

Um diagnóstico comum aos que fogem à regra de respeito aos princípios éticos, sendo ou não influente, está relacionado com a prática de captação ilegal de recursos financeiros, seja para financiar ou cobrir despesas de campanha, seja para o enriquecimento ilícito.

Os custos de campanha, em grande medida, têm sido utilizados como pretexto para esses desvios de conduta.